



Resultados 3T21

12 de noviembre de 2021

Springs Global: EBITDA cresceu 46,4% entre anos

São Paulo, 12 novembro de 2021 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 453,6 milhões no terceiro trimestre de 2021 (3T21), superando em 19,2% o valor registrado no terceiro trimestre de 2019 (3T19). A margem bruta alcançou 35,6% e a margem EBITDA ajustado foi de 12,8%.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 3T21 foram:

- » **Receita líquida:** R\$ 453,6 milhões; +3,1% e +19,2% em relação ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e ao 3T19, respectivamente;
- » **Lucro bruto:** R\$ 161,7 milhões, 12,3% e 28,0% superior ao mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente, e com margem bruta de 35,6%;
- » **Resultado operacional:** R\$ 29,8 milhões, 73,0% e 4,0% superior ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente, com margem operacional de 6,6%;
- » **EBITDA^(a) ajustado²:** R\$ 58,2 milhões, 46,4% e 3,3% superior ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente, com margem EBITDA ajustado de 12,8%;
- » **Atacado:** Aumento de 31,8% da receita da unidade de negócio Atacado em relação ao trimestre anterior, com EBITDA de R\$ 44,5 milhões, em linha com o valor obtido no 3T19 e 78,0% superior ao valor do trimestre anterior;
- » **Varejo:** A receita *sell-out*^(b) atingiu R\$ 207,7 milhões, mesmo patamar do 3T20 e com crescimento de 40,0% em relação do 3T19, com participação de 28,6% do *e-commerce*, *versus* 38,2% no 3T20 e 13,5% no 3T19;
- » Emissão de debêntures da controlada direta Coteminas S.A., no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com objetivo de alongamento do prazo médio da dívida;
- » Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e UOL; e
- » Lançamento de travesseiro com tecnologia Persono, em edição limitada, em outubro de 2021.

Em R\$ milhões	3T21	3T20 ¹	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20 ¹	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Receita líquida	453,6	439,8	380,4	3,1%	19,2%	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%
Lucro bruto	161,7	144,0	126,3	12,3%	28,0%	460,3	335,3	318,2	37,3%	44,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>35,6%</i>	<i>32,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>36,3%</i>	<i>33,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Resultado Operacional	29,8	17,2	28,6	73,0%	4,0%	76,9	0,5	48,8	n.a.	57,5%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6,6%</i>	<i>3,9%</i>	<i>7,5%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>(1,0 p.p.)</i>	<i>6,1%</i>	<i>0,0%</i>	<i>4,7%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	(34,3)	(37,4)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(248,4)	(124,9)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	-	2,8	-	n.a.	n.a.	-	(54,2)	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
<i>Margem Líquida %</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,3 p.p.</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(30,1%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>22,2 p.p.</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,4%</i>	<i>9,4%</i>	<i>14,8%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>(2,4 p.p.)</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>39,4%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>(27,4 p.p.)</i>
EBITDA ajustado ²	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
<i>Margem EBITDA ajustado² %</i>	<i>12,8%</i>	<i>9,0%</i>	<i>14,8%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>(2,0 p.p.)</i>	<i>12,4%</i>	<i>6,8%</i>	<i>12,4%</i>	<i>5,6 p.p.</i>	<i>(0,0 p.p.)</i>

¹ Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

² Ver reconciliação na tabela 6

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 453,6 milhões no 3T21, 3,1% e 19,2% superior à do 3T20 e do 3T19, respectivamente.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) e EPIs^(d) foi responsável por 64,9% da receita no 3T21, e produtos intermediários^(e) por 8,0%. A receita do Varejo contribuiu com 27,1% da receita total no 3T21.

A receita de Cameba e EPIs foi de R\$ 294,2 milhões no 3T21, 22,6% acima do valor registrado no mesmo período do ano de 2020. Entre anos, houve aumento de 22,8% do volume de vendas e manutenção do preço médio desta linha de produto, com maior participação de produtos de banho, que possui menor preço médio em relação a produtos de cama, no 3T21.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 36,3 milhões no 3T21, 52,3% inferior ao valor obtido no 3T20. Entre anos, houve redução de 63,3% do volume de vendas e aumento de 29,9% do preço médio, em linha com a estratégia da Companhia de priorizar a produção e comercialização de produtos de maior valor agregado e, conseqüentemente, com maior margem de contribuição.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 207,7 milhões no 3T21, em linha com o valor do mesmo período do ano anterior e com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2019. Com o término das restrições no comércio, houve migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas, que apresentaram crescimento de 15,7% das vendas entre anos. A participação do *e-commerce* foi 28,6% no 3T21, *versus* 38,2% no 3T20 e 13,5% no 3T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 123,1 milhões, em linha com o valor do mesmo período do ano anterior e com crescimento de 110,8% em relação ao mesmo período de 2019, com o efeito positivo do crescimento de cerca de 3 vezes das vendas do *e-commerce* nos últimos dois anos.

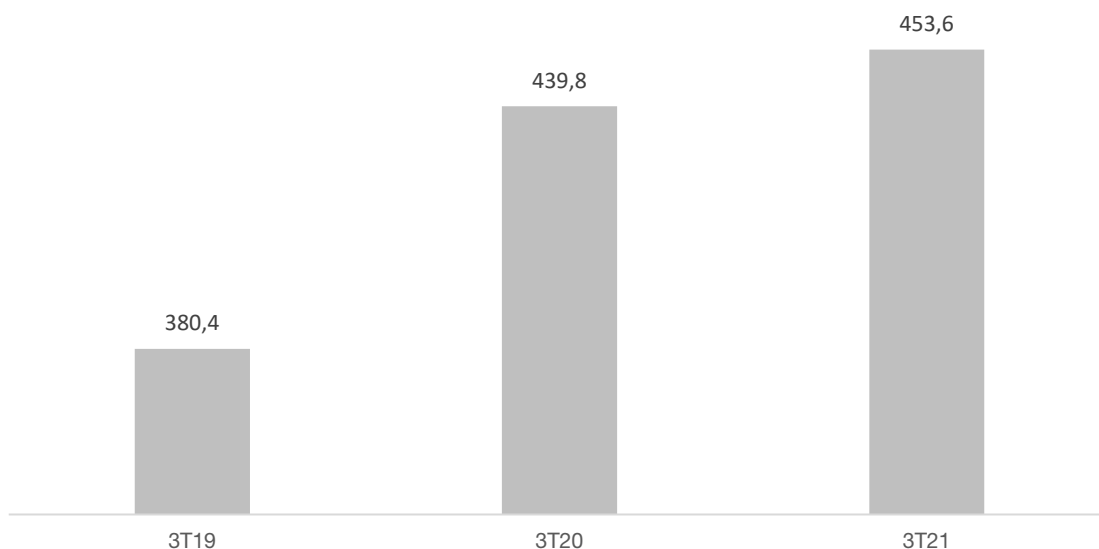


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

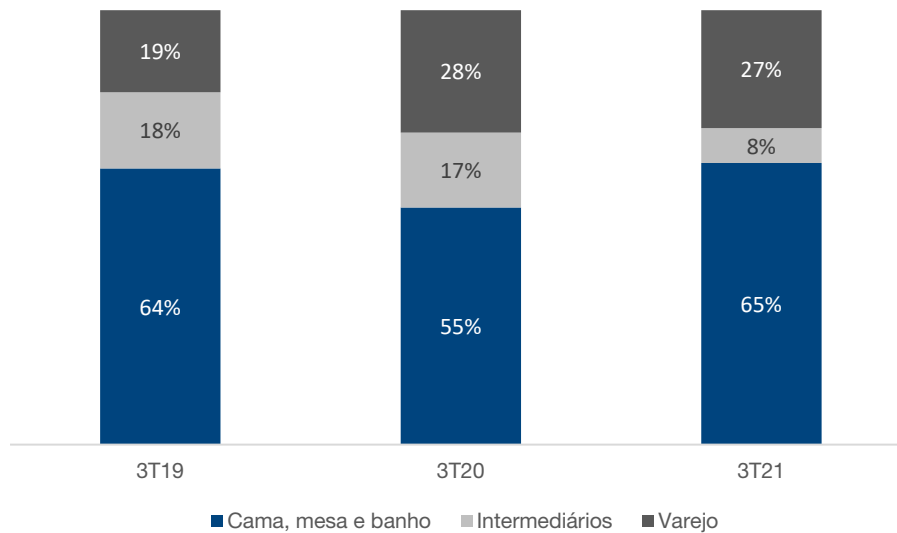


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 291,9 milhões no 3T21, com redução de 1,3% em relação ao mesmo período de 2020, em função principalmente do menor volume de vendas, especificamente de produtos intermediários, representando 64,4% da receita líquida, ante 67,3% e 66,8% no mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 155,1 milhões no 3T21, denominados custos de materiais, em linha com o valor do ano anterior, com o menor volume de vendas compensando o aumento do custo de matéria-prima.

O preço de mercado do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou, em reais, 73% entre anos e 4% entre trimestres, no 3T21, porém o custo médio da Companhia não foi impactado nestes percentuais, pois a Companhia conseguiu antecipar fixações de preço através de contratos de fornecimento.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ

em centavos de Reais por libra-peso

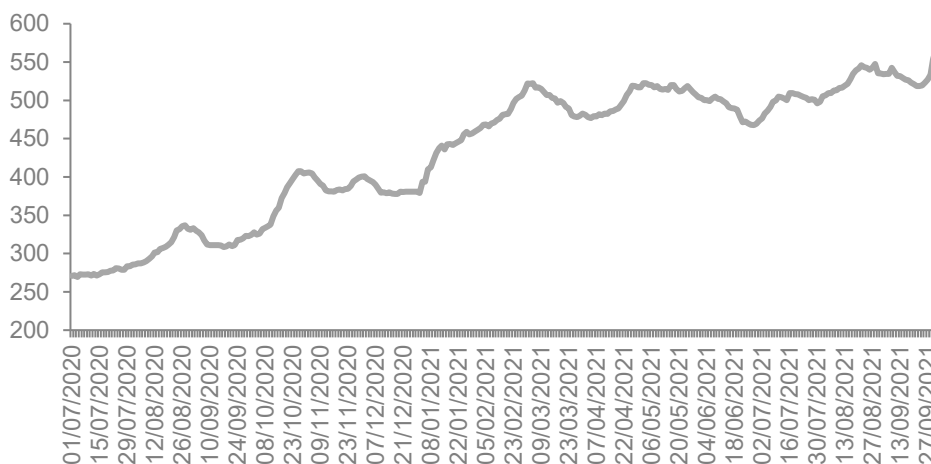


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 120,9 milhões no 3T21, com redução de 3,3% entre anos, sendo que as unidades paradas devido à pandemia do Covid-19 estavam em

processo de *ramp-up* na produtividade no 3T20, enquanto o 3T21 foi impactado, principalmente, por maiores custos de energia e outras utilidades.

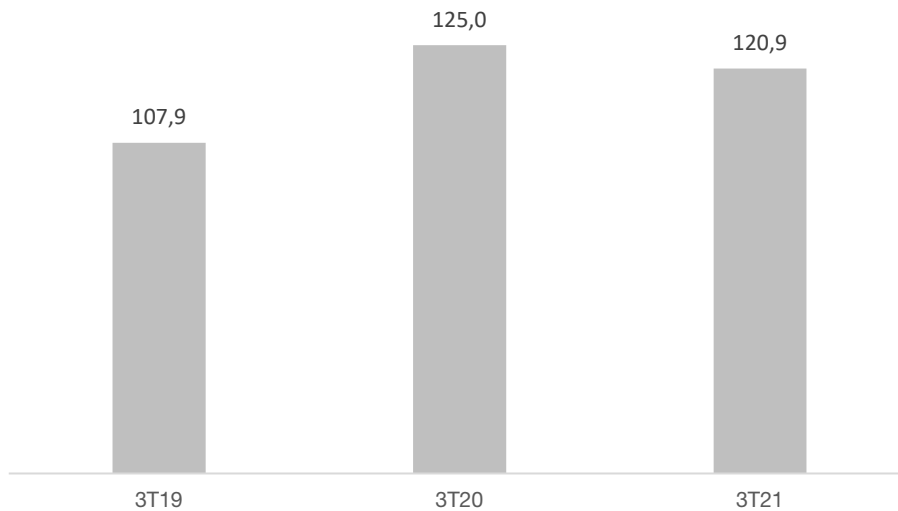


Gráfico 4 – Custo de conversão, em R\$ milhões

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,9 milhões no 3T21, com redução de 2,5% entre anos.

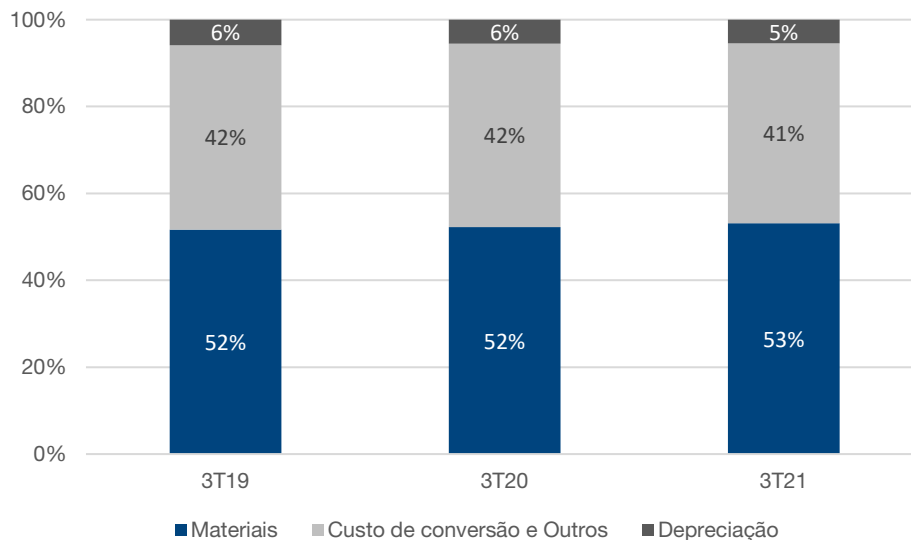


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 91,6 milhões no 3T21, representando 20,2% da receita líquida, ante 21,1% no 3T20 e 18,7% no 3T19. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 33,2 milhões no 3T21, equivalentes a 7,3% da receita líquida, *versus* 7,0% e 8,2% no mesmo período dos anos de 2020 e 2019, respectivamente.

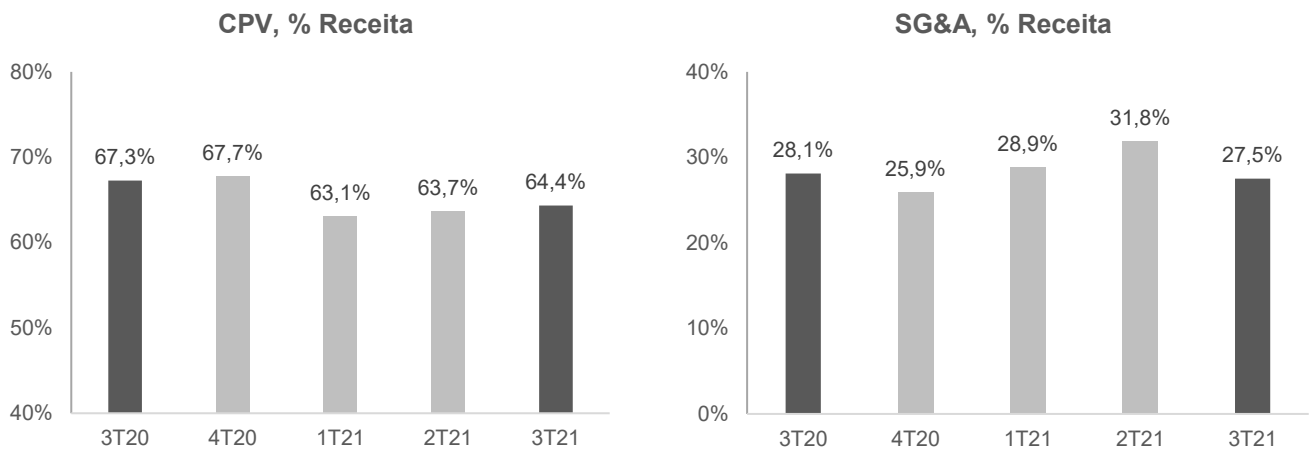


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesas líquidas de R\$ 7,1 milhões no 3T21, ante despesas líquidas de R\$ 3,2 milhões no 3T20, com variação negativa de R\$ 3,9 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no 3T21, *versus* valor negativo de R\$ 2,7 milhões no 3T20, antes de impostos.

Coligada da Springs Global US

No quarto trimestre de 2020 (4T20), a controlada Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos e, conseqüentemente, (i) o investimento e ágio da coligada Keeco Holdings, LLC, no valor de R\$ 123,7 milhões, foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”; (ii) os resultados dos nove meses de 2020 foram classificados como operações descontinuadas, e (iii) a partir do 4T20, não há mais impacto desta coligada no resultado consolidado da Springs Global.

O resultado relativo a esta participação tinha sido de R\$ 54,2 milhões negativos nos primeiros nove meses de 2020 (9M20), quando, devido à pandemia do Covid-19, houve uma revisão das projeções dos resultados da coligada e, conseqüentemente, foi necessário (i) constituir uma provisão para perda (“impairment”) no ágio apurado na nossa participação no seu capital, e (ii) reavaliar a realização dos impostos diferidos ativos da Springs Global US.

Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 405,5 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; e (iii) os imóveis de Montes Claros.

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 3,1 milhões no 3T21, ante R\$ 2,4 milhões no 3T20, oriundas do *Power Center*, que está atualmente com cerca de 80% de ocupação.

A comercialização do *outlet*, interrompida em 2020 por causa da pandemia, foi retomada, sendo o início da sua operação previsto para o primeiro semestre de 2022. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, deve expandir a receita de locação em mais R\$ 12 milhões por ano.

Em outubro de 2021, o Conselho de Administração da Springs Global aprovou parceria, no modelo de permuta financeira, para o desenvolvimento de projeto residencial em terreno de propriedade de sua controlada Coteminas S.A. no Rio Grande do Norte. Os recursos serão direcionados para a redução da alavancagem financeira da Companhia.

O projeto residencial está localizado em terreno contíguo ao Complexo Comercial Seridó, proporcionando, aos futuros moradores, a conveniência de comércio e serviços próximos e, aos locatários do Complexo Comercial, tráfego e frequência de compra.

EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 58,2 milhões no 3T21, *versus* R\$ 39,7 milhões no 3T20 e R\$ 56,3 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado foi de 12,8%, *versus* 9,0% no 3T20 e 14,8% no 3T19.

A geração de caixa nos 12 últimos meses findos em 30 de setembro de 2021, LTM EBITDA ajustado, alcançou R\$ 230,4 milhões.

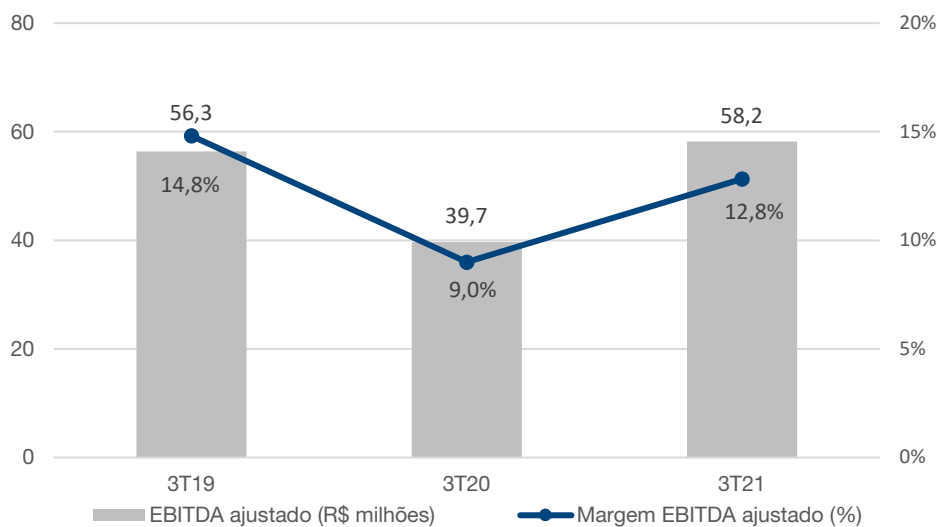


Gráfico 7 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 161,7 milhões no 3T21, com margem bruta de 35,6%. Houve expansão de 12,3% do lucro bruto e de 2,9 p.p. da margem bruta entre anos.

O resultado operacional foi R\$ 29,8 milhões no 3T21, com ampliação de R\$ 12,6 milhões entre anos, devido principalmente (i) ao aumento de R\$ 17,7 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento (ii) de R\$ 1,2 milhão de despesas com SG&A, e (iii) de R\$ 3,9 milhões de outras despesas líquidas, relacionado ao resultado da subsidiária Springs Global US e às despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações da AMMO Varejo S.A..

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 41,3 milhões no 3T21, ante R\$ 31,4 milhões no 3T20. As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 24,8 milhões, ante R\$ 22,8 milhões no 3T20. As receitas financeiras totalizaram R\$ 6,8 milhões, ante R\$ 7,4 milhões no 3T20. O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 3,1 milhões no 3T21, ante valor negativo de R\$ 2,7 milhões no 3T20.

Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R\$ 5,0 milhões no 3T21, *versus* R\$ 12,5 milhões no 3T20.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 744,2 milhões no final do 3T21, em linha com o trimestre anterior.

Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida^(f), excluindo arrendamentos a pagar, era de R\$ 714,6 milhões em 30 de setembro de 2021, ante R\$ 739,3 milhões em 30 de junho de 2021, com redução de R\$ 24,7 milhões, ou 3,3%, entre trimestres.

Fizemos amortizações de R\$ 175,6 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 242,2 milhões no 3T21. No 3T21, houve a 5ª emissão de debêntures simples da Coteminas S.A., não conversíveis em ações, com garantia real do imóvel de São Gonçalo do Amarante e aval da Companhia, no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com pagamentos mensais de amortização do principal e juros. As debêntures da 4ª série foram liquidadas com os recursos obtidos decorrentes da nova emissão de debêntures.

A nova emissão permitiu o alongamento do prazo médio de endividamento da Companhia e o aumento da parcela de longo prazo da dívida de 32% no 2T21 para 47% no 3T21.

O custo médio da dívida foi igual a 11,2% nos 9M21, *versus* 9,5% nos 9M20.

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019. Ainda temos o valor de R\$ 80,0 milhões de crédito no nosso balanço, que deverá ser convertido em caixa, reduzindo a dívida líquida, no decorrer do ano de 2021 e seguintes.

No final de 2020, a participação em coligada na América do Norte, com valor contábil de R\$ 123,7 milhões, foi disponibilizada para venda. Os recursos serão destinados exclusivamente para redução da dívida da Companhia.

Reduzimos a nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida, excluindo os arrendamentos a pagar/EBITDA ajustado, de 5,4x no final de 2020, para 3,1x no final do 3T21.

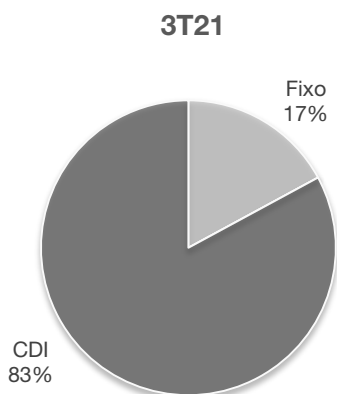


Gráfico 8 – Dívida Bruta por indexador

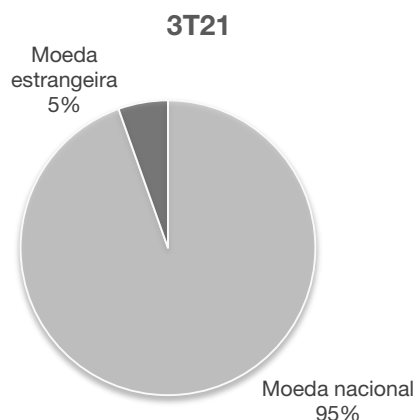


Gráfico 9 – Dívida Bruta por moeda



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 330,5 milhões no 3T21, com aumento de 4,6% entre anos e de 31,8% entre trimestres.

O CPV totalizou R\$ 233,9 milhões no 3T21, em linha com o mesmo período do ano anterior. O custo médio por tonelagem de produto vendido apresentou crescimento entre anos, apesar da maior taxa de ocupação da produção e consequente diluição dos custos de conversão, de natureza fixa, em função, principalmente, do maior custo de matéria-prima, insumos e energia, permanecendo estável entre trimestres.

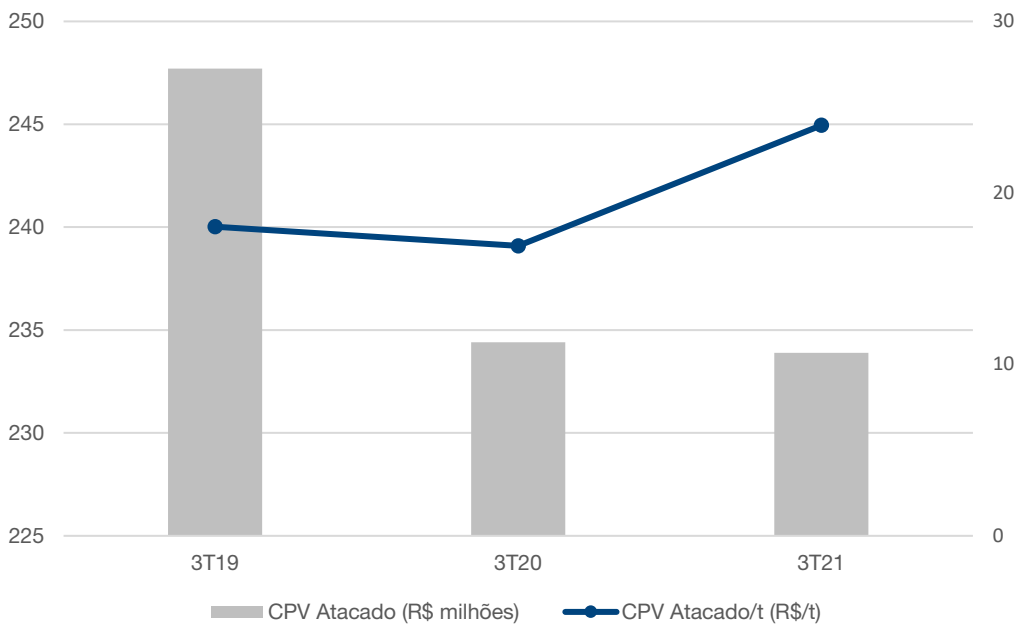


Gráfico 10 – CPV do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto somou R\$ 96,6 milhões, 18,4% e 6,9% superior em relação aos valores registrados no 3T20 e no 3T19, respectivamente. A margem bruta foi de 29,2% no 3T21, com aumento de 3,4 p.p. e de 2,5 p.p. em relação ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente. As despesas de SG&A somaram R\$ 64,2 milhões, sendo equivalente a 19,4% da receita, e em linha com o valor do 3T19, de R\$ 63,3 milhões.

O EBITDA foi R\$ 44,5 milhões no 3T21, *versus* R\$ 25,5 milhões no 3T20, e R\$ 44,5 milhões no 3T19. Margem EBITDA foi igual a 13,5% no 3T21, *versus* 8,1% no 3T20 e 13,2% no 3T19.

Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 207,7 milhões no 3T21, em linha com o mesmo período de 2020 e com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2019. A receita do *e-commerce* no 3T21 somou R\$ 59,4 milhões, representando 28,6% da receita *sell-out* do Varejo, com redução de 25,5% ante o 3T20, devido à migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas após o término das restrições no comércio e avanço da vacinação, e quase 3 vezes superior ao mesmo período de 2019.

No final do 3T21, tínhamos 234 lojas, das quais 65 próprias e 169 franquias.

A receita líquida atingiu R\$ 123,1 milhões no 3T21, em linha com o 3T20 e com aumento de 110,8% em relação ao 3T19.

Continuamos a nossa estratégia de expansão de categorias, tanto nas lojas online como nas lojas físicas. As novas categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 12,7% das vendas nas lojas online no 3T21. Nas lojas físicas, as vendas de produtos ex-cameba são realizadas majoritariamente através da prateleira infinita, sem necessidade de estoque físico na loja, representando cerca de 5% das vendas. No quarto trimestre de 2021, ofereceremos produtos de decoração de Natal nas nossas lojas online e físicas, visando aumento de tráfego e, conseqüentemente, aumento das vendas.

Lançamos em outubro de 2021 o travesseiro com tecnologia Persono embutida; o mesmo modelo utilizado pelos atletas brasileiros nas Olimpíadas de Tóquio. A edição é limitada e as vendas são exclusivas das nossas lojas online. O sensor Persono Sense vem embutido nas camadas internas do travesseiro e, através de algoritmos que fazem a classificação do sono, monitora três parâmetros do sono, sem fricção, ou seja, sem a conexão direta ao corpo da pessoa: regularidade, qualidade, e quantidade.

O CPV totalizou R\$ 58,0 milhões no 3T21, com redução de 5,5% em relação a 3T20, com expansão da margem bruta, de 50,4% no 3T20, para 52,9% no 3T21. O lucro bruto somou R\$ 65,1 milhões, sendo 4,3% e 107,3% acima do 3T20 e do 3T19, respectivamente.

As despesas de SG&A somaram R\$ 55,6 milhões, com aumento de 7,2% em relação ao ano anterior. Outras despesas líquidas, relacionadas ao pedido de oferta pública de ações da AMMO Varejo S.A. e, portanto, de natureza não recorrentes, somaram R\$ 1,8 milhão no 3T21.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,7 milhões no 3T21, *versus* R\$ 14,9 milhões no 3T20, e R\$ 9,9 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado foi de 14,4%, *versus* 12,0% no 3T20.

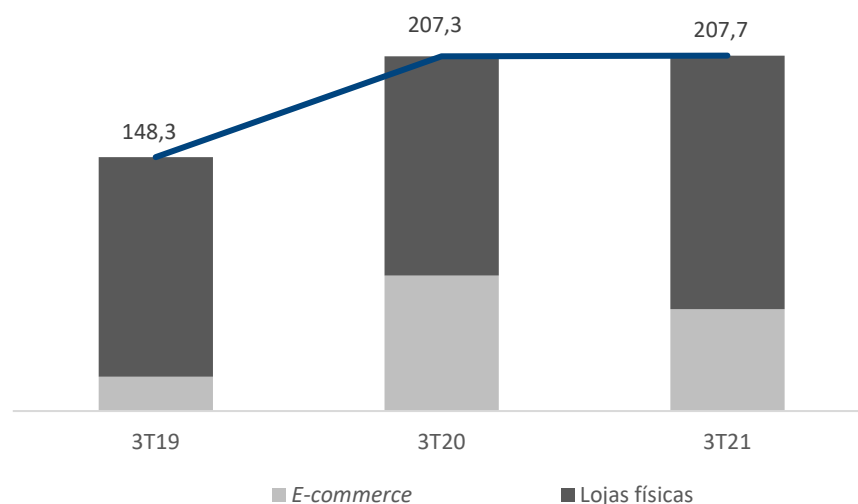


Gráfico 11 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 32,1% no 3T21, com desempenho inferior ao do Ibovespa e do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,8 milhão no 3T21, *versus* R\$ 1,8 milhão no 2T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 370,5 milhões, com preço da ação igual a R\$ 7,41, em 30 de setembro de 2021.

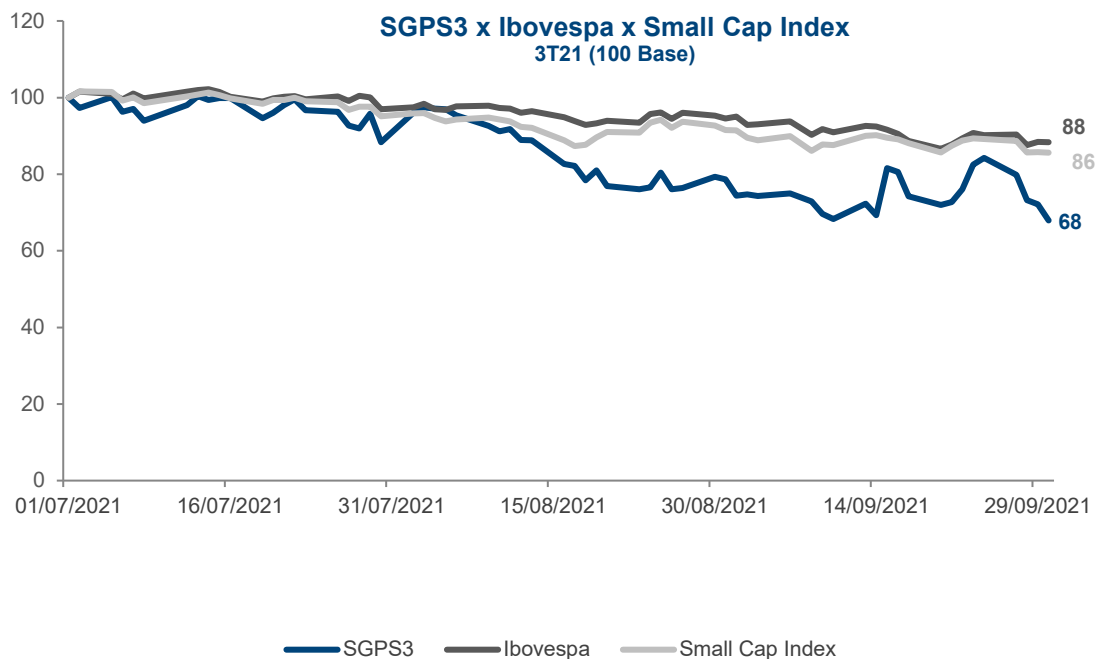


Gráfico 12– Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T21	%	3T20	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	%	9M20	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	330,5	73%	316,0	72%	338,1	89%	4,6%	(2,2%)	907,3	71%	707,9	70%	856,6	82%	28,2%	5,9%
Varejo	123,1	27%	123,8	28%	71,8	19%	(0,6%)	71,4%	361,7	29%	297,6	30%	192,7	18%	21,5%	87,7%
Receita líquida total	453,6	100%	439,8	100%	380,4	100%	3,1%	19,2%	1.269,0	100%	1.005,5	100%	1.049,3	100%	26,2%	20,9%

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	3T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	3T21	3T20	3T19	(D)/(E)	(D)/(F)	3T21	3T20	3T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Camã, mesa e banho	294,2	239,9	241,9	22,6%	21,6%	6.677	5.438	7.188	22,8%	(7,1%)	44,1	44,1	33,7	(0,1%)	30,9%
Produtos intermediários	36,3	76,1	66,8	(52,3%)	(45,7%)	3.094	8.423	6.555	(63,3%)	(52,8%)	11,7	9,0	10,2	29,9%	15,1%
Varejo	123,1	123,8	71,8	(0,6%)	71,4%										
Total	453,6	439,8	380,4	3,1%	19,2%	9.771	13.861	13.743	(29,5%)	(28,9%)	46,4	31,7	27,7	46,3%	67,7%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	9M21	9M20	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)	9M21	9M20	9M19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Camã, mesa e banho	725,3	534,5	671,6	35,7%	8,0%	15.574	13.704	19.516	13,6%	(20,2%)	46,6	39,0	34,4	19,4%	35,3%
Produtos intermediários	182,0	173,4	185,5	5,0%	(1,9%)	13.744	16.713	17.589	(17,8%)	(21,9%)	13,2	10,4	10,5	27,6%	25,6%
Varejo	361,7	297,6	192,2	21,5%	88,2%										
Total	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%	29.318	30.417	37.105	(3,6%)	(21,0%)	43,3	33,1	28,3	30,9%	53,1%

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	3T21	%	3T20	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	%	9M20	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	155,1	53,1%	154,6	52,3%	131,4	51,7%	0,3%	18,0%	400,0	49,5%	336,3	50,2%	370,7	50,7%	19,0%	7,9%
Custo de conversão e Outros	120,9	41,4%	125,0	42,3%	107,9	42,5%	(3,3%)	12,0%	362,1	44,8%	286,4	42,7%	315,1	43,1%	26,4%	14,9%
Depreciação	15,9	5,4%	16,3	5,5%	14,9	5,9%	(2,5%)	6,7%	46,6	5,8%	47,6	7,1%	45,3	6,2%	(2,1%)	2,9%
CPV	291,9	100,0%	295,8	100,0%	254,2	100,0%	(1,3%)	14,8%	808,7	100,0%	670,2	100,0%	731,1	100,0%	20,7%	10,6%
CPV, % Receita	64,4%		67,3%		66,8%		(2,9 p.p.)	(2,5 p.p.)	63,7%		66,7%		69,7%		(2,9 p.p.)	(5,9 p.p.)
Despesas de vendas	91,6	73,4%	92,9	75,1%	71,3	69,6%	(1,4%)	28,4%	273,0	73,5%	235,4	72,4%	204,2	69,6%	16,0%	33,7%
Despesas gerais e administrativas	33,2	26,6%	30,7	24,9%	31,2	30,4%	8,1%	6,6%	98,6	26,5%	89,6	27,6%	89,2	30,4%	10,1%	10,5%
SG&A	124,8	100,0%	123,6	100,0%	102,5	100,0%	1,0%	21,8%	371,6	100,0%	325,0	100,0%	293,4	100,0%	14,3%	26,7%
SG&A, % Receita	27,5%		28,1%		26,9%		(0,6 p.p.)	0,6 p.p.	29,3%		32,3%		27,9%		(3,0 p.p.)	1,4 p.p.

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	3T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(2,0)	1,5	0,2	n.a.	n.a.	(8,7)	71,5	3,3	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	66,1	53,1	92,6	24,4%	(28,6%)	185,7	177,4	170,4	4,7%	9,0%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação continuada	26,3	24,3	27,7	8,3%	(4,9%)	75,1	70,0	81,7	7,2%	(8,1%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	n.a.
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	(2,8)	-	(100,0%)	n.a.	-	11,3	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	(194,4)	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(2,0)	1,5	0,2	n.a.	n.a.	(8,7)	71,5	3,3	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	66,1	53,1	92,6	24,4%	(28,6%)	185,7	177,4	170,4	4,7%	9,0%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	26,3	24,3	27,7	8,3%	(4,9%)	75,1	70,0	81,7	7,2%	(8,1%)
(-) Equivalência Patrimonial operação descontinuada	-	(2,8)	-	n.a.	n.a.	-	11,3	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA operações continuadas	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	130,5	115,6%	16,4%
(-) Resultado de venda de ativo	0,3	(1,8)	-	n.a.	n.a.	3,9	(1,7)	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1,8	-	-	n.a.	n.a.	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	58,2	39,7	56,3	46,4%	(29,5%)	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	194,4	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
EBITDA ajustado¹	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%

¹ Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos e despesas não recorrentes

Tabela 7 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	44,5	25,5	44,8	74,7%	(0,7%)	119,5	48,3	95,8	147,4%	24,7%
Varejo	15,9	14,9	6,8	6,8%	133,8%	45,2	23,2	20,2	94,8%	123,8%
Despesas não alocáveis	(4,2)	1,2	4,7	n.a.	n.a.	(12,7)	(1,0)	14,5	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
(-) Resultado de venda de ativo	0,3	(1,8)	-	n.a.	n.a.	3,9	(1,7)	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1,8	-	-	n.a.	n.a.	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado¹	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
Margem EBITDA %	12,4%	9,4%	14,8%	2,9 p.p.	(2,4 p.p.)	12,0%	7,0%	39,4%	5,0 p.p.	(27,4 p.p.)
Margem EBITDA ajustado ¹ %	12,8%	9,0%	14,8%	3,8 p.p.	(2,0 p.p.)	12,4%	6,8%	12,4%	5,6 p.p.	(0,0 p.p.)

¹ Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos e despesas não recorrentes

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T21	3T20	(A)/(B)	9M21	9M20	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	6,8	7,4	(6,9%)	19,4	21,0	(7,7%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(41,3)	(31,4)	31,4%	(109,6)	(90,6)	21,0%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(24,8)	(22,8)	8,8%	(82,2)	(66,9)	22,9%
Juros sobre arrendamentos	(3,7)	(3,5)	4,8%	(9,9)	(10,8)	(8,7%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(63,0)	(50,4)	24,9%	(182,3)	(147,3)	23,8%
Variações cambiais líquidas	(3,1)	(2,7)	14,6%	(3,4)	(30,1)	(88,8%)
Resultado financeiro	(66,1)	(53,1)	24,4%	(185,7)	(177,4)	4,7%

Tabela 9 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	468,2	422,4	418,6	10,8%	11,8%
Estoques	486,8	459,5	405,9	5,9%	19,9%
Adiantamento a fornecedores	36,3	43,0	27,4	(15,7%)	32,4%
Fornecedores	(247,0)	(190,6)	(158,2)	29,6%	56,2%
Capital de giro	744,2	734,2	693,8	1,4%	7,3%

Tabela 10 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	828,8	829,0	852,5	(0,0%)	(2,8%)
- Moeda nacional	775,1	786,9	779,6	(1,5%)	(0,6%)
- Moeda estrangeira	53,7	42,1	72,9	27,6%	(26,3%)
Debêntures	158,1	85,7	89,4	84,4%	76,9%
Dívida bruta sem Arrendamentos a pagar	986,9	914,8	941,9	7,9%	4,8%
Arrendamentos a pagar	351,6	328,0	358,7	7,2%	(2,0%)
Dívida bruta com Arrendamentos a pagar	1.338,5	1.242,8	1.300,5	7,7%	2,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(272,3)	(175,5)	(192,7)	55,2%	41,3%
Dívida líquida sem Arredamentos a pagar	714,6	739,3	749,2	(3,3%)	(4,6%)
Dívida líquida com Arredamentos a pagar	1.066,2	1.067,3	1.107,9	(0,1%)	(3,8%)

Tabela 11 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	330,5	250,8	316,0	338,1	31,8%	4,6%	(2,2%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(233,9)	(186,4)	(234,4)	(247,7)	25,5%	(0,2%)	(5,6%)
Lucro bruto	96,6	64,4	81,6	90,4	50,0%	18,4%	6,9%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,7%</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,7%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(64,2)	(57,7)	(69,1)	(63,3)	11,3%	(7,1%)	1,4%
(+/-) Outros	(4,9)	2,0	(3,2)	0,8	n.a.	n.a.	(712,5%)
Resultado Operacional	27,5	8,7	9,3	27,9	216,1%	195,6%	(1,4%)
(+) Depreciação e Amortização	17,0	16,3	16,2	16,6	4,3%	5,1%	2,4%
EBITDA	44,5	25,0	25,5	44,5	78,0%	74,7%	(0,0%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>13,5%</i>	<i>10,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>5,4 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>

Em R\$ milhões	9M21	9M20	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	907,3	707,9	857,1	28,2%	5,9%
(-) Custo dos produtos vendidos	(642,0)	(524,6)	(638,1)	22,4%	0,6%
Lucro bruto	265,3	183,3	219,0	44,7%	21,1%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(186,0)	(167,3)	(178,6)	11,2%	4,1%
(+/-) Outros	(9,5)	(14,9)	6,4	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	69,8	1,0	46,8	n.a.	49,1%
(+) Depreciação e Amortização	49,7	47,3	49,0	5,1%	1,4%
EBITDA	119,5	48,3	95,8	147,4%	24,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>13,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	3T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita líquida	123,1	134,2	123,8	58,4	(8,3%)	(0,6%)	110,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(58,0)	(58,9)	(61,4)	(27,0)	(1,5%)	(5,5%)	114,8%
Lucro bruto	65,1	75,3	62,4	31,4	(13,5%)	4,3%	107,3%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>52,9%</i>	<i>56,1%</i>	<i>50,4%</i>	<i>53,8%</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(55,6)	(59,9)	(54,5)	(33,3)	(7,2%)	2,0%	67,0%
(+/-) Outros	(1,8)	-	-	5,5	n.a.	n.a.	(132,7%)
Resultado Operacional	7,7	15,4	7,9	3,6	n.a.	n.a.	113,9%
(+) Depreciação e Amortização	8,2	6,7	7,0	6,3	22,4%	17,8%	30,2%
EBITDA	15,9	22,1	14,9	9,9	(28,1%)	6,8%	60,6%
(+) Despesas não recorrente	1,8	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	17,7	22,1	14,9	9,9	(19,9%)	18,9%	78,8%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>12,9%</i>	<i>16,5%</i>	<i>12,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(3,6 p.p.)</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>(4,0 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>14,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>12,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(2,1 p.p.)</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>(2,6 p.p.)</i>
Número de lojas	234	232	229	233	0,9%	2,2%	0,4%
Própria Mmartan e Casa Moisés	31	31	28	32	0,0%	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	118	118	120	0,0%	0,0%	(1,7%)
Própria Artex	34	34	33	34	0,0%	3,0%	0,0%
Franquia Artex	51	49	50	47	4,1%	2,0%	8,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	207,7	223,3	207,3	148,3	(7,0%)	0,2%	40,0%
Lojas físicas	148,2	139,2	128,1	128,3	6,5%	15,7%	15,6%
<i>E-commerce</i>	59,4	84,1	79,2	20,1	(29,4%)	(25,0%)	196,0%
Participação e-commerce (%)	28,6%	37,7%	38,2%	13,5%	<i>(9,0 p.p.)</i>	<i>(9,6 p.p.)</i>	<i>15,1 p.p.</i>

Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo - continuação

Em R\$ milhões	9M21 (A)	9M20 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	361,7	297,6	192,7	21,5%	87,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(166,7)	(145,6)	(93,0)	14,5%	79,2%
Lucro bruto	195,0	152,0	99,7	28,3%	95,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>53,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>51,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(170,0)	(150,0)	(103,6)	13,3%	64,1%
(+/-) Outros	(1,6)	1,9	5,7	n.a.	(128,1%)
Resultado Operacional	23,4	4,0	1,8	n.a.	1200,0%
(+) Depreciação e Amortização	21,8	19,2	18,9	13,5%	15,3%
EBITDA	45,2	23,2	20,7	94,8%	118,4%
(+) Despesas não recorrente	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	47,0	23,2	20,7	102,6%	12,1%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>12,5%</i>	<i>7,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>1,8 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>13,0%</i>	<i>7,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Número de lojas	234	229	233	2,2%	0,4%
Própria MMartan	31	28	32	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	118	120	0,0%	(1,7%)
Própria Artex	34	33	34	3,0%	0,0%
Franquia Artex	51	50	47	2,0%	8,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	606,8	497,4	403,0	22,0%	50,6%
<i>Lojas físicas</i>	392,1	285,7	355,5	37,3%	10,3%
<i>E-commerce</i>	214,7	211,7	47,4	1,4%	352,6%
Participação e-commerce (%)	35,4%	42,6%	11,8%	(7,2 p.p.)	23,6 p.p.

Glossário

(a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

(c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

(d) EPIs - produtos de proteção individual para área da saúde, fabricados em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé.

(e) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

(f) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20
Ativo			
Ativo circulante	1.505,5	1.339,2	1.196,4
Caixa e equivalentes de caixa	179,7	162,2	169,0
Títulos e valores mobiliários	85,1	11,5	22,0
Duplicatas a receber	468,2	422,4	418,6
Arrendamentos financeiros a receber	17,1	15,7	17,6
Estoques	486,8	459,5	405,9
Adiantamento a fornecedores	36,3	43,0	27,4
Impostos a recuperar	74,0	77,1	68,2
Valores retidos	-	-	35,5
Outros créditos a receber	28,9	28,6	32,2
Ativos mantidos para venda	129,5	119,1	-
Ativo não circulante	1.750,6	1.725,8	1.942,5
Realizável a longo prazo	437,9	420,2	474,0
Títulos e valores mobiliários	7,6	1,7	1,7
Valores a receber - Clientes	18,1	19,7	26,6
Partes relacionadas	113,6	98,2	61,8
Adiantamento a fornecedores	50,9	50,9	54,1
Arrendamentos financeiros a receber	96,3	90,1	106,5
Impostos a recuperar	48,3	59,5	121,0
Impostos diferidos	19,6	17,9	19,9
Imobilizado disponível para venda	17,3	16,6	16,8
Depósitos judiciais	10,3	10,0	10,5
Outros	55,9	55,6	55,2
Permanente	1.312,7	1.305,5	1.468,5
Investimentos em coligadas	-	-	38,2
Propriedades para investimento	405,5	405,3	399,5
Imobilizado	603,1	609,7	639,4
Direitos de uso	209,3	195,8	202,8
Intangível	94,7	94,8	188,6
Total dos ativos	3.256,1	3.065,0	3.138,9

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20
Passivo			
Passivo circulante	1.108,7	1.111,6	977,1
Empréstimos e financiamentos	505,9	537,7	453,9
Debêntures	16,6	85,7	89,4
Fornecedores	247,0	190,6	158,2
Impostos e taxas	30,5	23,1	28,6
Obrigações sociais e trabalhistas	106,8	88,5	100,0
Concessões governamentais	31,3	31,9	24,2
Arrendamentos a pagar	69,0	63,8	66,4
Outras contas a pagar	101,7	90,2	56,5
Passivo não circulante	1.124,4	909,4	1.023,8
Empréstimos e financiamentos	322,9	291,3	398,7
Debêntures	141,5	-	-
Arrendamentos a pagar	282,6	264,2	292,3
Partes relacionadas	1,4	1,2	0,0
Concessões governamentais	62,7	61,3	48,7
Planos de aposentadoria e benefícios	131,6	122,2	142,4
Provisões diversas	13,1	12,0	11,6
Impostos diferidos	75,2	77,0	85,6
Outras obrigações	93,3	80,1	44,5
Patrimônio líquido	1.023,0	1.044,1	1.138,0
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	113,8	113,8	117,9
Ajuste acumulado de conversão	(168,4)	(181,6)	(175,8)
Prejuízo acumulado	(862,1)	(827,8)	(743,7)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	3.256,1	3.065,0	3.138,9

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 ¹ (C)	2T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	623,0	561,5	565,6	432,4	10,9%	10,1%	44,1%
Receita operacional líquida	453,6	385,0	439,8	328,2	17,8%	3,1%	38,2%
Custo dos produtos vendidos	(291,9)	(245,3)	(295,8)	(233,6)	19,0%	(1,3%)	24,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>64,4%</i>	<i>63,7%</i>	<i>67,3%</i>	<i>71,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>	<i>(6,8 p.p.)</i>
Materiais	(155,1)	(107,8)	(154,6)	(118,5)	43,9%	0,3%	30,9%
Custos de conversão e outros	(120,9)	(122,0)	(125,0)	(99,5)	(0,9%)	(3,3%)	21,5%
Depreciação	(15,9)	(15,5)	(16,3)	(15,6)	2,6%	(2,5%)	1,9%
Lucro bruto	161,7	139,7	144,0	94,6	15,7%	12,3%	70,9%
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>35,6%</i>	<i>36,3%</i>	<i>32,7%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>6,8 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(124,8)	(122,5)	(123,6)	(94,5)	1,9%	1,0%	32,1%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,8%</i>	<i>28,1%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(4,3 p.p.)</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>(1,3 p.p.)</i>
Despesas com vendas	(91,6)	(90,2)	(92,9)	(65,1)	1,6%	(1,4%)	40,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>20,2%</i>	<i>23,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(33,2)	(32,3)	(30,7)	(29,4)	2,8%	8,1%	12,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,3%</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,0%</i>	<i>(1,1 p.p.)</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>(1,6 p.p.)</i>
Outras, líquidas	(7,1)	1,6	(3,2)	10,5	n.a.	n.a.	(167,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>(0,7%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>(2,0 p.p.)</i>	<i>(0,8 p.p.)</i>	<i>(4,7 p.p.)</i>
Resultado operacional	29,8	18,8	17,2	10,5	58,4%	n.a.	182,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,2%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(66,1)	(60,5)	(53,1)	(33,6)	9,3%	24,4%	96,4%
Resultado antes dos impostos	(36,3)	(41,6)	(35,9)	(23,1)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	2,0	3,9	(1,5)	(2,7)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(34,3)	(37,8)	(37,4)	(25,8)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	0,0	2,8	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(37,8)	(34,6)	(25,8)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>

¹ Reclássificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M21 (A)	9M20 ¹ (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	1.782,0	1.339,6	1.404,5	33,0%	26,9%
Receita operacional líquida	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%
Custo dos produtos vendidos	(808,7)	(670,2)	(731,1)	20,7%	10,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>63,7%</i>	<i>66,7%</i>	<i>69,7%</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>	<i>(5,9 p.p.)</i>
Materiais	(400,0)	(336,3)	(370,7)	19,0%	7,9%
Custos de conversão e outros	(362,1)	(286,4)	(315,1)	26,4%	14,9%
Depreciação	(46,6)	(47,6)	(45,3)	(2,1%)	2,9%
Lucro bruto	460,3	335,3	318,2	37,3%	44,6%
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>36,3%</i>	<i>33,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(371,6)	(325,0)	(293,4)	14,3%	26,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>29,3%</i>	<i>32,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>(3,0 p.p.)</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas com vendas	(273,0)	(235,4)	(204,2)	16,0%	33,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>21,5%</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,5%</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>	<i>2,1 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(98,6)	(89,6)	(89,2)	10,1%	10,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,1 p.p.)</i>	<i>(0,7 p.p.)</i>
Outras, líquidas	(11,8)	(9,8)	24,0	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,9%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>
Resultado operacional	76,9	0,5	48,8	n.a.	57,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>0,0%</i>	<i>4,7%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(185,7)	(177,4)	(170,4)	4,7%	9,0%
Resultado antes dos impostos	(108,8)	(176,9)	(121,6)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	8,7	(71,5)	(3,3)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(100,1)	(248,4)	(124,9)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	(54,2)	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(30,1%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>22,2 p.p.</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>

¹ Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(34,3)	(34,6)	(100,1)	(302,6)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	26,3	24,3	75,1	70,0
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de coligada	-	(2,8)	-	11,3
Imposto de renda e contribuição social	(2,0)	1,5	(8,7)	71,5
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	42,9
Resultado na alienação do ativo permanente	0,3	(1,8)	3,9	(1,7)
Renegociações de arrendamentos			(1,9)	(5,7)
Variações cambiais	3,1	2,7	3,4	30,1
Variações monetárias	0,9	4,2	12,3	7,2
Juros e encargos, líquidos	58,0	42,6	159,2	128,2
Juros sobre arrendamentos	3,7	3,5	9,9	10,8
	56,0	39,7	153,1	62,1
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(79,4)	4,3	(74,7)	134,1
Duplicatas a receber	(51,1)	(72,0)	14,1	74,0
Estoques	(26,1)	10,4	(85,7)	(17,9)
Adiantamento a fornecedores	6,7	10,9	1,6	27,7
Impostos a recuperar	14,3	0,0	44,6	58,3
Valores retidos	-	-	20,8	(10,4)
Fornecedores	53,2	23,4	40,0	(9,9)
Outros	35,0	3,9	53,1	22,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	8,7	19,1	166,9	340,2
Juros pagos sobre empréstimos	(21,2)	(13,6)	(56,6)	(51,1)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(7,0)	(6,3)	(18,3)	(30,6)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,1)	0,2	(0,2)	0,0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(19,6)	(0,7)	91,8	258,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(0,7)
Ativo imobilizado	(5,0)	(12,5)	(28,3)	(49,3)
Ativo intangível	-	-	-	(2,6)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	(1,0)	2,8	9,3	16,2
Empréstimos entre partes relacionadas	(14,7)	1,4	(51,4)	(30,5)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(21,0)	(8,4)	(70,8)	(67,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	239,1	81,3	363,9	367,8
Liquidação de empréstimos e debêntures	(175,6)	(121,9)	(351,2)	(517,5)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(11,5)	(8,6)	(29,9)	(24,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	52,0	(49,2)	(17,2)	(174,3)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	5,9	(1,4)	7,1	(0,2)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	17,4	(59,6)	10,9	17,0
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	162,2	197,9	168,8	151,9
No fim do período	179,7	169,0	179,7	169,0



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

Sobre a Springs Global | B3: SGPS3

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

Teleconferência de Resultados

Data: 16/11/2021

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803

Em Inglês:

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website

<http://www.springs.com/ri>.

Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com/ri





SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono